ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Escola: Municipal 17 de março.
Professora: Fernanda Câmara Cardoso Turma: 8° ano
Quantidade de aulas: 2/ h
Componente Curricular: Projeto de Vida
Data:

Escola: Municipal 17 de março.
Professora: Fernanda Câmara Cardoso Turma: 8° ano
Quantidade de aulas: 2/h
Componente Curricular: Projeto de Vida
Data:
RECURSOS: Folhas impressas.
AVALIAÇÃO: De acordo com a participação em sala de aula com o objetivo de motivar os alunos.

Atividade 1

Determinação, convicção, persistência

É com uma disposição correta para ir adiante com sabedoria e munido dos dados e recursos necessários que a realização acontece. “Determinar” é deixar claros quais são os elementos de uma situação, coisa ou acontecimento. A palavra determinação vem de determinare, “chegar ao fim”, e se usa no sentido de “estabelecer limites”. Uma pessoa determinada é aquela que chega ao fim do que ela mesma delimitou. A determinação está ligada ao indivíduo, que é quem escolhe a ação, o projeto que vai realizar e o resultado que espera alcançar. Os fatores externos também pesam e podem mudar muita coisa, mas o que faz a grande diferença é a posição do indivíduo.

Quando uma pessoa determina que vai tingir seu cabelo de vermelho, por exemplo, ela considera que essa é a melhor decisão, porque combina com a cor de sua pele ou está mais de acordo com seu gosto. Esse tipo de determinação não exige que se pense muito. Outras determinações, porém, exigem tempo e reflexão cuidadosa antes de serem definidas. Determinação não é esperança ou vontade: é uma escolha de seguir em uma direção. Para determinar-se, a pessoa precisa ter metas claras, convicção de que irá alcançá-las, disposição para procurar os recursos e fazer os esforços necessários para isso. Quem não tem metas não pode ser determinado, pois não sabe o que quer alcançar ou onde quer chegar. E mais: quem tem determinação consegue persistir quando as coisas não saem exatamente como estavam previstas. Metas, força interior (convicção) e confiança de que o que se deseja será alcançado – a combinação dessas coisas é que gera determinação. Sem força e confiança, as metas não se realizam; com força e confiança mas sem metas, a pessoa fica na intenção e na esperança.

Escreva seus "10 conselhos para realizar" em uma folha solta.

ATIVIDADE 2 –

VALOR

(...) O valor está presente desde as primeiras trocas entre o sujeito e o mundo exterior. É preciso lembrar que, segundo Piaget, a criança assimila os objetos do meio através de seus esquemas de ação, e um objeto adquire significação para o sujeito porque ele é passível de ser assimilado. Enquanto, do ponto de vista cognitivo, o objeto adquire significação para o sujeito, do ponto de vista afetivo, ele adquire valor, visto que "não há dois desenvolvimentos" – um cognitivo e outro afetivo -, duas funções psíquicas separadas, nem dois tipos de objeto: todos os objetos são simultaneamente cognitivos e afetivos (Piaget, 1954:360) (...)

Para o início dessa atividade, é muito importante que você defina o seu próprio conceito de valor. Sendo assim, siga as orientações dadas por seu educador e responda à seguinte pergunta:

O QUE É VALOR?

Dê exemplos de alguns valores centrais que você possui.

• Cite alguns valores seus, que você considera periféricos.

• Relacione seus valores centrais e periféricos situando-os de acordo com as dimensões do ambiente externo:

1. Dimensão Física:

2. Dimensão interpessoal:

3. Dimensão sociocultural:

ATIVIDADE 3 –

Real X Virtual

Hoje é possível ler em bibliotecas virtuais, fazer operações em bancos virtuais, fazer reuniões virtuais... Será que existem amigos virtuais? Originalmente, a palavra VIRTUAL refere-se a algo que tem uma existência aparente e não real. Sua imagem no espelho é um excelente exemplo disso. Você real está diante do espelho. Você virtual está diante de você real, como se fosse um outro você atrás do vidro do espelho. Milhões de pessoas hoje fazem amigos por meio de conexões eletrônicas, por meio da internet, isso é verdade. Mas esses amigos são pessoas reais, com sentimentos, medos, dúvidas, paixões...Não são, de maneira nenhuma, seres virtuais. Os amigos do Facebook (que é a maior rede social do mundo) hoje são uma parte importante da vida de mais de um bilhão de pessoas espalhadas pelo mundo. Alguns amigos fazem bem, ajudam, incentivam, alegram, mas outros nos tiram do sério.

Escreva um texto acerca do fragmento acima:

ATIVIDADE 4 –

“Comprometer-se com a comunidade é comprometer-se consigo mesmo, é agir como protagonista de sua própria vida, através de ações que beneficiem a todos. É gostoso aprender, ainda jovem, que a melhor maneira de ajudar a si mesmo é pertencer e participar de grupos sociais é compartilhar experiências, direitos e deveres com outros seres humanos. Pessoas que têm consciência da sua contribuição para o bem-estar coletivo vivem melhor, pois esse sentimento é uma grande fonte de prazer e aprendizado”.

Sobre isso, responda:

a) Para você, quais as competências pessoais que uma pessoa companheira precisa ter?

b) Quais as atitudes ou posturas que você melhoraria nas suas relações de amizade para ser uma pessoa mais companheira/solidária?